

P

Primavera
brasileira

ADRIELI SPERANDIR



Artista

Adrieli Sperandir é uma jovem cantora de 23 anos que tem como maior influência a **música brasileira**. Busca em seu trabalho referenciar os **grandes clássicos da MPB**, sempre com roupagens modernas e atuais. Em 2018 foi **vencedora de um dos maiores festivais da América Latina**, o Musicanto Latino-Americano, levando para casa os prêmios de melhor intérprete e primeiro lugar. Também, no mesmo ano, conquistou o primeiro lugar do festival O Rio Grande Canta o Cooperativismo.

No ano de 2019 recebeu o prêmio de **Destaque dos Festivais**, organizado pelo Portal Ronda dos Festivais, como intérprete feminino por sua atuação nos festivais do estado. Em 2020, com a composição **O MUNDO É UM SAMBA**, ficou entre as 10 canções premiadas no FENAC – Festival Nacional da Canção em Minas Gerais, sua primeira e bem sucedida experiência nacional. Como compositora, Adrieli teve suas primeiras autorias em parceria com seu pai Adriano Sperandir, tendo como temas centrais, o social, a natureza e as causas em prol da mulher.

Além dos festivais, Adrieli participa de **espetáculos reconhecidos** no estado como: Para Sempre, Elisi, Dons e Tons, Encanto de Natal, Luzes da Paixão – Via sacra e atualmente, prepara a turnê de lançamento de seu trabalho de estrela o **CD PRIMAVERA BRASILEIRA**, com show do mesmo nome em quatro cidades gaúchas e uma em Santa Catarina.

De uma nova geração de artistas, **Adrieli Sperandir** reflete em seu trabalho as influências musicais que vem de sua família, **reconhecida por sua trajetória musical** no RS e Brasil. Dessa forma, entre ritmos, melodias e letras contundentes, nos mostra a cantora e a **força da mulher brasileira**.

1. *Imitando Hermeto*

“Foi passando o tempo e seu
instrumento hoje traz o pão à mesa
Bendita é a arte impagável dádiva
divinal riqueza
Ah se fosse a vida uma brincadeira
amadurecida
Ah se fosse a lida gosto de infância
seria tão, tão linda”

(Caio Martinez e Cristian Sperandir)



2. Perder a linha

**“Me respeita
Faço o quero
Livre, leve
Num canto sincero”**

(Adrieli Sperandir e Adriano Sperandir)



3. O mundo é um samba

“O MUNDO É UM SAMBA
QUE VEM NA CONTRAMÃO,
É ABRIGO, É UM VÍCIO, É TRADIÇÃO
É ONDE SE NASCE BAMBA,
DESABRIGANDO A SOLIDÃO.”

(Thiago Suman, Guilherme Suman
e Adriano Sperandir)



4. Quem te chama

“Vida instintiva gerada
Transmutação milenar
Perfeitamente moldada
Balança sábia do lar.
Quem te cria não sei
Ai de quem te chamar”

(Erick Corrêa)



5. Amor assim

“Amor assim
É bem melhor que o faz de conta
Amor em dois
Me vejo em ti e fico pronta
Pra te seguir”

(Jéssica Berdet)



6. Interpretar

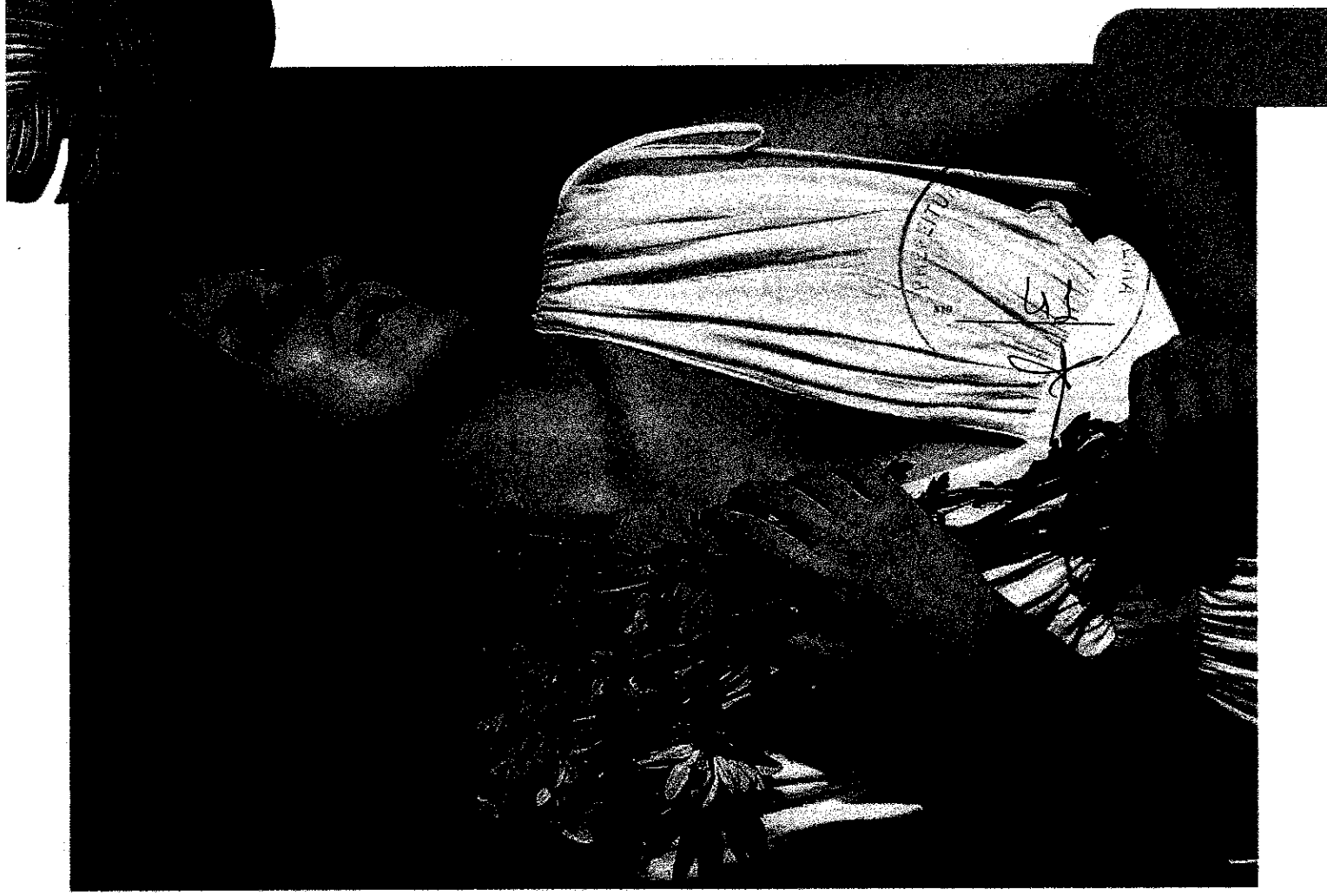
“Interpretar é se despir é se mostrar

Subir num palco

Se entregar

Ganhar do povo a atenção”

(Caio Martinez e Cristian Sperandir)



7. não ve que é cedo, amor

“Eu jurei não permitir
Nada vai te redimir
Andei embriagada
Nos braços dessa ilusão
Mas tenho fechado o coração”

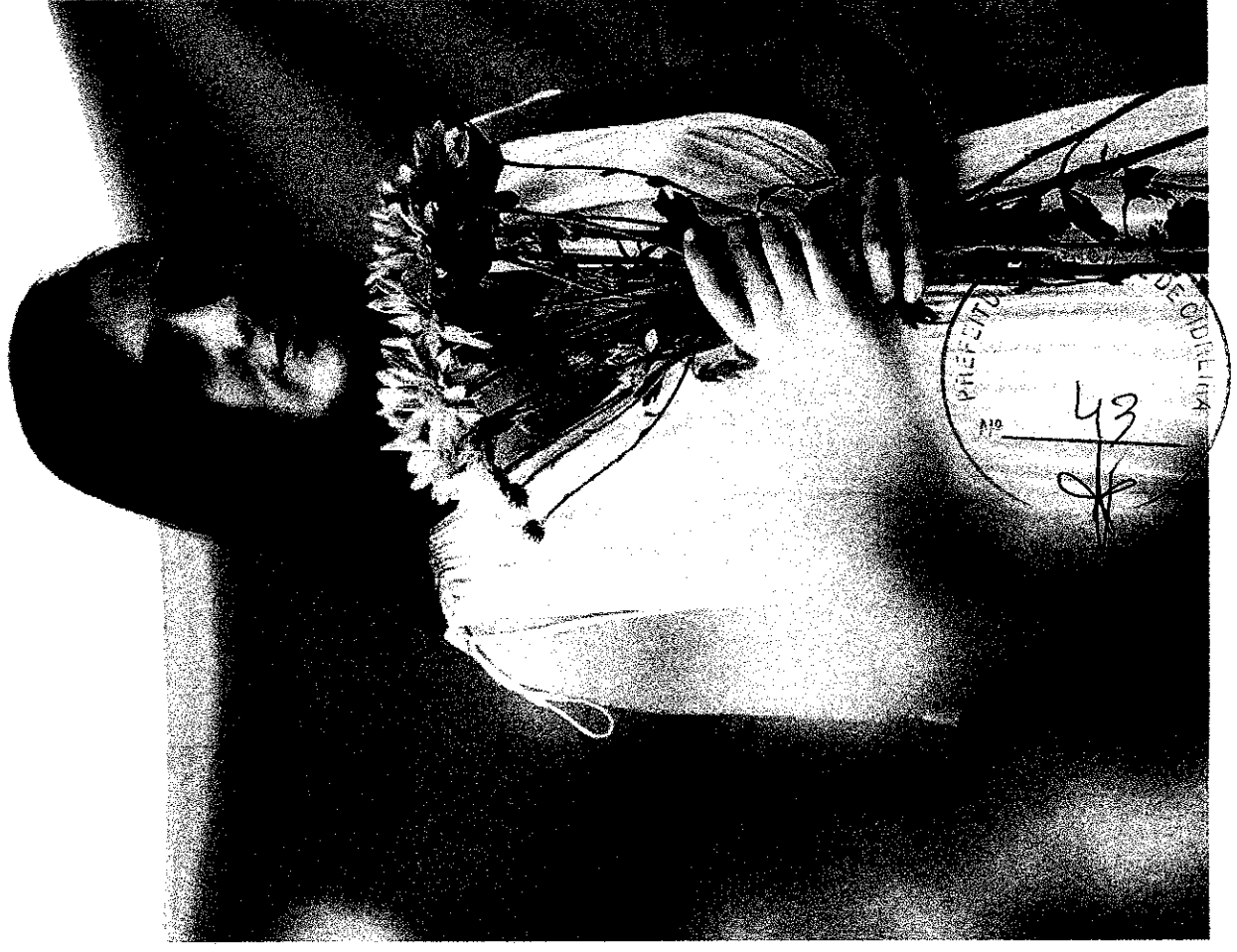
(Jéssica Berdet)



8. Novamente

“Tempo, quantas horas, quantos dias
Pra me encontrar
Tempo, sem relógio, pare os dias
Estou no meu lugar”

(Rômulo Chaves e Adriano Sperandir)



9. Saia rodada

“Roda essa saia sinhá
Porque a dona do chão
Desse pão e da casa
Roda pra lá e pra cá
Porque sabe viver
Sem deixar de sonhar”

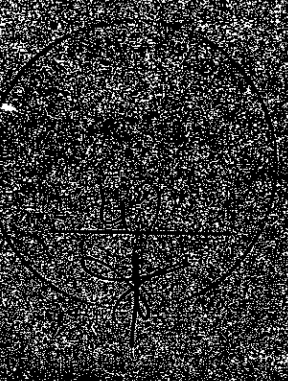
(Edu Martins)



prima
vera

BRASILE
SOL

Abdell Spina



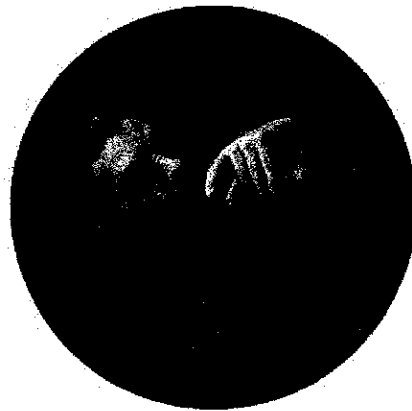
Músicos



ADRIANO SPERANDIR
violão/guitarra



CRISTIAN SPERANDIR
piano



ANDREI SPERANDIR
bateria



BRUNO COELHO
percussão



CAIO LAURENTE
contrabaixo



SPERANDIR

piano/teclados

Herdou de sua família a afinidade musical (seu pai e seu irmão também são músicos) e começou a interessar-se por música já muito cedo, e desde então, o aprimoramento é constante. Iniciou seus estudos ao piano com treze anos através de vídeos-aula (Wilson Cúria, Roberto Ayres, Jordan Rudess, entre outros) e livros didáticos sobre música. Em Osório/RS ingressou na Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento (onde cursou Linguagem e Estrutura Musical (teoria musical e harmonia gradual)) tendo como professor o maestro Paulo de Campos. Em 2010 foi para Nilton Júnior da Silveira e do maestro Carlos Roberto de Aguiar (Alegre/RS) estudou piano com o maestro Paulo Rafael Vernet (RJ).

Vencedor do Prêmio Açorianos de Música em 2013 (Prêmio de Música Instrumental em 2019 e categoria Bacharelado em Música em 2013), e Bacharelado em Música em 2013 pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, o pianista Cristian Sperandir é compositor e produtor musical. Cristian Sperandir é autor de várias **revelações da música contemporânea** no Brasil, como o álbum *Gravidade* (2013) e *Gravidade 2* (2014), além de obras como *Juliano Barreto* (2015) e *The Voice Brasil* (2016). Cristian Sperandir também é autor de obras como *Mehldau, Michelangelo e Geraldine* (2017) e *Gravidade 3* (2018). Cristian Sperandir também está expressando sua visão sobre a música através de seu primeiro livro, *A música instrumental e a sonoridade* (2019).



Reúne em sua carreira artística, o trabalho em conjunto com o grupo nacional, junto ao grupo de especialistas, tanto em composição e arranjo quanto em festivais de Música a nível nacional e internacional, críticas do público e imprensa, trabalho musical quanto ao trabalho

[illegible]



MAURENTE

contrabaixo

O baixista/compositor/arranjador Caio Maurente tem 33 anos e atua profissionalmente em Porto Alegre desde 2009. Como free lancer, já trabalhou com importantes artistas como: Amik Guerra(Cuba), Matt Hopper(USA), Moisés "Pezinha" Alves, Jorginho do Trompete, Julio "Chumbinho" Herrlein, Edu Neves, Gabriel Grossi, Marcio Philomena, Elias Barbosa, Antônio Flores Trio, Djâmen Farias Quintana, Diego Ferreira, Guga Munhoz, Rafael Ferrari, The Brother's Big Band, Sérgio Costa, Tago Ferraz, Pedro Longes, Adrieli Sperandir, Luis Carlos Borges, Shama Wadley, Marcelo Corsetti, Zé Caradípia, Zebeto Corrêa, Tuny Brum, Flora Almeida, Gernard Orsaggi, Márcio Celli, Roberto Haag, Renato Fagundes, Sander Fróis (Cabo Verde), Elton Manguehethi e Quinzê, Tons em Bossa, Fernanda Copatti, Eduardo Costa, Gabriel Sestini, Bigco A, Evandro Moah, Catuípe, Nalanda, dentre outros, com quem já se reuniu em uma variedade de projetos de samba/mpb/regional e o jazz. Em paralelo, Caio também colaborou com artistas de grande renome nacional e internacional, como: Zeca Pagodinho, Vozes do Sertão, John Secada e Chitãozinho e Xororó.

Atualmente, é baixista do Hellcat, do grupo de rock brasileiro, e também do grupo Sperandir Grupo, Nicola Spolito e o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro Cavalheiro e Banda Condômino. Além disso, Caio também atua como produtor musical com o Caio Maurente Trio. Foi produtor musical do grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro baixo elétrico com Ayrton, o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro de Almeida (UFSM), Felipe, o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro estudou, ainda, Arranjo Musical, o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro Baixo Acústico Erudito, o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro.

Em outra área de atuação, Caio Maurente também atua como produtor musical, produzindo a minissérie "O Céu" (Daniel, o grupo de rock brasileiro, o grupo de rock brasileiro músico, produtor musical, produtor musical em que se en



COELHO

percussão

Natural de Porto Alegre-RS, Bruno Coelho iniciou seu contato com a percussão aos 12 anos de idade. Mais tarde para ampliar seus conhecimentos sobre a música, fez o curso OTO (Teoria e Percepção) da UFRGS e também cursou licenciatura em música pela universidade IPA Metodista (incompleto). Aos 16 anos de idade já estava trabalhando com a banda Solarise, uma banda de reggae, onde permaneceu por 10 anos. Também criou dois álbuns "Solarise (Selo Acit) - 2003" e "Traço do Tempo (Independência) - 2008". Juntamente com este período de reggae, começou a receber convites para tocar em outros (as) artistas e bandas, tendo a Andréa Cavalheiro e Rodrigo Picumã como os primeiros parceiros musicais fora do estilo reggae e samba/paraíba. Hoje possui um leque de possibilidades musicais na vida deste percussionista.

Hoje tem 20 anos de experiência no mercado musical, tendo participado do grupo "Instrumental Picumã" e "Cristian Sperandir Grupo Picumã", além de ter participado em shows e gravações, tendo em seu currículo mais de 30 trabalhos com diversos artistas. Alguns nomes com quem já trabalhou são: Andréa Cavalheiro, Anaadi, Antônio Vitor, Andréa Cavalheiro, Kirst, Luís Vagner Guitarreiro, Adegas, Tonho Crocco, Paulo Gambogi, Gabriel Roma, Adrieli Sperandir, Tony Anavitoria (SP), entre outros.

No ano de 2017 jurado do Prêmio Azevedo de Música, recebeu o prêmio de Melhor Álbum Instrumental. No mesmo prêmio recebeu o prêmio de Melhor categoria instrumental em festivais de jazz. Cristian Sperandir recebeu o prêmio de Melhor Álbum Instrumental em festivais de jazz. No mesmo prêmio recebeu o prêmio de Melhor categoria instrumental em festivais de jazz. Cristian Sperandir recebeu o prêmio de Melhor Álbum Instrumental em festivais de jazz.



Director

Como instrumentista foi destaque (Santa Maria RS) Moenda da canção (Osório RS) e Salina da Cantar o Cooperativismo, Festa da gravação e gravou baterias (Hanh), que recebeu (regional), também dentre outros.

Como instrumentista foi destaque em festivais de música popular (Santa Maria RS) Moenda da canção (Santa Maria RS), Tafoa da canção (Osório RS) e Salina da canção (Osório RS). Participou da Cantar o Cooperativismo, Festival de Música Popular, participou da gravação e gravou baterias para o CD "Música do Rio Grande do Sul" Hanh), que recebeu o prêmio de melhor álbum regional, também dentre outros.

Gravou com vá-
DONS E TON-
Calimar, Na-

[illegible]